

VENDAS DE COLHEDORAS DE CANA ATINGEM 13 UNIDADES EM AGOSTO

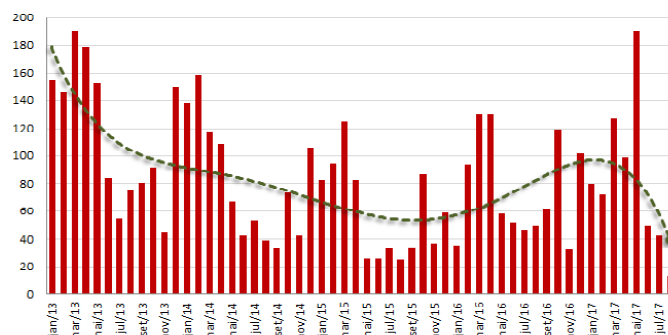
Vendas de Colhedoras de Cana atingem 13 unidades em agosto, um montante 74% inferior as 50 unidades vendidas no mesmo mês do ano anterior e 69,77% abaixo das 43 colhedoras vendidas no mês imediatamente anterior. No acumulado do ano o volume total de colhedoras de cana vendida chegou a 674 com os dados de agosto, um montante 13% acima das 596 colhedoras vendidas nos sete meses do ano passado.

Exportações do setor sucroalcooleiro caem 6,19% em agosto puxado pelo açúcar

Em agosto o complexo sucroalcooleiro teve uma queda de 6,19% no volume de exportações [2,90 milhões de toneladas de 2017 contra 3,10 de 2016], sendo que o açúcar teve uma queda de 6,72% [2,76 milhões de toneladas contra 2,96 de 2016] e o etanol uma alta de 4,90% [141 mil toneladas de 2017 contra 135 de 2016] nos volumes de embarques.

Além disto, o preço médio do setor apresentou baixa no mês sendo que, no complexo como um todo houve um decréscimo de 0,35% [US\$/ton 391,70 em 2017 contra US\$/ton 393,08 em 2016]. Somente por parte do açúcar o decréscimo no preço médio foi de 0,55% [US\$/ton 379,06 em 2017 contra US\$/ton 381,18 em 2016] enquanto que no etanol a queda foi de 2,49% [US\$/ton 636,67 em 2017 contra US\$/ton 652,91 em 2016]. Com isto o fluxo de receitas do setor caiu 6,52% chegando a US\$ 1,13 bilhão contra 1,21 bilhão do ano anterior. O açúcar teve uma queda de 7,24% nas receitas atingindo US\$ 1,048 bilhão, contra 1,130 bilhão do ano anterior,

Vendas de Colhedora de Cana
Evolução Mensal | 2013-2017



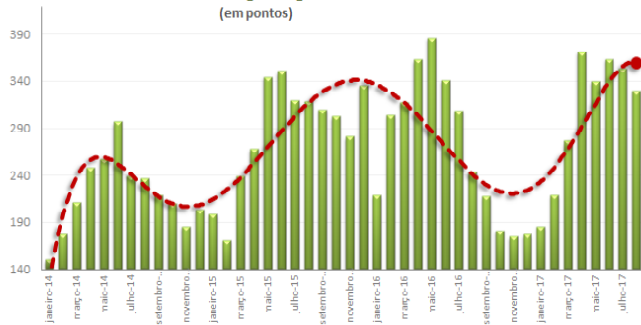
enquanto que o etanol avançou 2,29% chegando a US\$ 90,07 milhões, contra 88,06 do mesmo mês do ano anterior.

Com isso o volume acumulado do setor complexo sucroalcooleiro chega a 18,96 milhões de toneladas, com uma baixa de 3,11% frente ao acumulado até o mesmo momento do ano anterior em 19,57 milhões. Somente pelo açúcar o montante chega a 18,21 milhões de toneladas, com queda de 0,92% juntamente com uma queda de 37,30% sobre o etanol, com um montante acumulado de 737 mil de toneladas. Pelo lado do fluxo financeiro o setor acumula US\$ 8,14 bilhões, com alta de 19,00% no acumulado do ano. Pelo lado do açúcar o fluxo de receitas acumuladas chega a US\$ 7,60 bilhões, alta de 24,22% e pelo lado do etanol atinge 529 milhões, com queda de 25,87% acumulado até o mesmo momento do ano anterior.

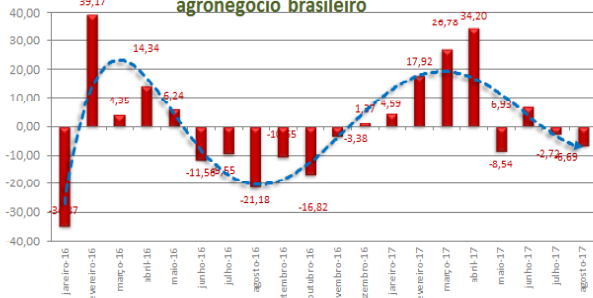
Fabricação de açúcar cai a 2,53 milhões de toneladas na segunda quinzena de agosto

O principal destaque do relatório da segunda metade de agosto é a forte elevação na produção de etanol anidro e

Termos de Troca Agronegócio brasileiro
(em pontos)



Varição percentual dos termos de troca do agronegócio brasileiro

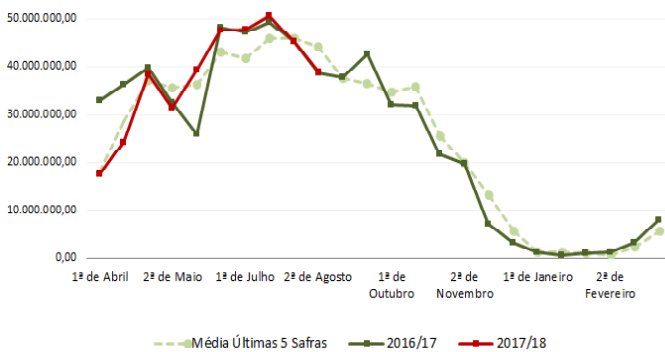


hidratado junto a queda na produção de açúcar e alta na moagem de cana. Com isto, os dados da segunda quinzena de agosto indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve uma forte queda, ficando em 46,95%, que se mostrando 2,45 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 49,40%] e 0,89 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 47,84% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Com este forte recuo do mix quinzenal do açúcar em direção ao etanol, podemos dizer que a safra atual volta a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada o etanol ainda demanda 52,25% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 47,74% da cana].

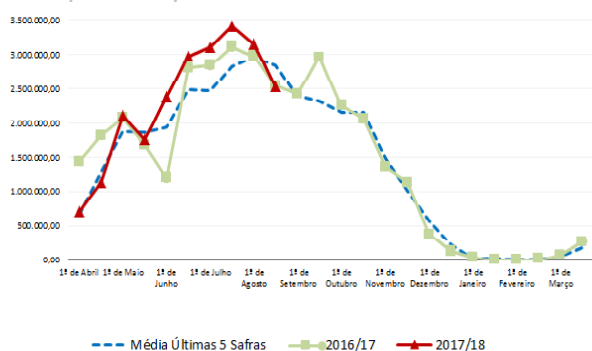
Isto faz com que o déficit na oferta acumulada de etanol hidratado em relação ao mesmo momento da safra anterior seja novamente reduzido de 13,03% para 11,33% quando comparamos a oferta atual de 8,68 bilhões de litros até a segunda quinzena de agosto com o montante de 9,79 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra passada. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual.

De modo geral, na segunda quinzena de agosto, foi registrado um volume de moagem de 38,91 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma alta de 0,82% em comparação com a moagem de 38,59 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma forte queda na faixa de 14,06% frente ao volume de 45,27 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 12,06% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

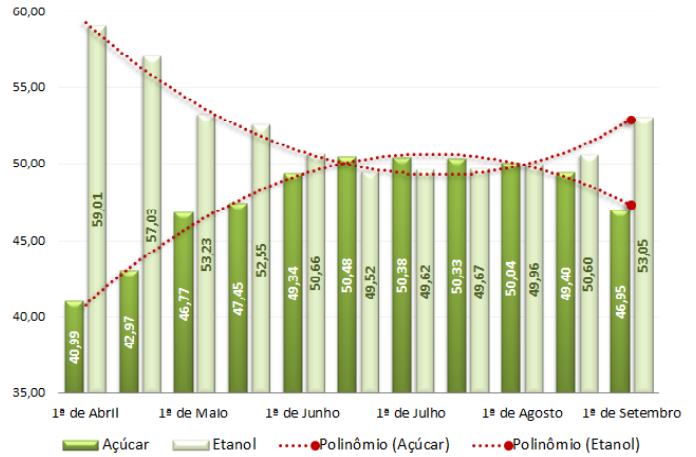
em 44,24 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 43,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 10,51% acima dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chegou a 381,51 milhões de toneladas, um montante ainda 3,62% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 395,83 mas 11,36% acima dos dados da quinzena passada, em 342,60 milhões de toneladas e 1,16% acima da média das ultimas cinco temporadas que oscila em 377,12 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 385,610 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 1,06% abaixo do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,53 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 0,47% frente o volume de 2,54 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem o cenário se inverte, passando para uma baixa na faixa de 19,73% frente a produção de 3,15 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 10,60% abaixo da média das ultimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,83 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 3,00 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 15,67% abaixo do estimado.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 23,26 milhões de toneladas, um montante 3,37% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 22,50 milhões de toneladas, e

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



12,24% acima dos dados da quinzena passada, em 20,72 milhões de toneladas, assim como 9,80% acima da média das ultimas cinco temporadas que oscila em 21,18 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 23,72 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 1,94% abaixo do estimado.

Quinzena	Colheita de Cana- de Açúcar					
	Região Centro-Sul				Produção de Açúcar	
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1º de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2º de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1º de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2º de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
1º de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.702	39.356.613	-9,65	51,45
2º de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42
1º de Julho	262.674.418	47.083.778	246.587.747	47.838.986	-6,12	1,60
2º de Julho	312.104.495	49.430.077	297.325.223	50.737.476	-4,74	6,06
1º de Agosto	357.238.412	45.133.917	342.603.255	45.278.032	-4,10	0,32
2º de Agosto	395.835.298	38.596.886	381.515.590	38.912.335	-3,62	0,82
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1º de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2º de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1º de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77
2º de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90
1º de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	-1,69	97,85
2º de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.973.910	0,29	6,09
1º de Julho	13.858.080	2.842.474	14.152.012	3.104.007	2,12	9,20
2º de Julho	16.974.251	3.116.171	17.565.465	3.413.453	3,48	9,54
1º de Agosto	19.953.726	2.979.475	20.724.376	3.158.911	3,86	6,02
2º de Agosto	22.501.315	2.547.589	23.260.059	2.535.683	3,37	-0,47

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-3,97	2130640,73	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel				
		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-915,99	23.604.330,73	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel				
		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	60,74	6.833.393,95	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

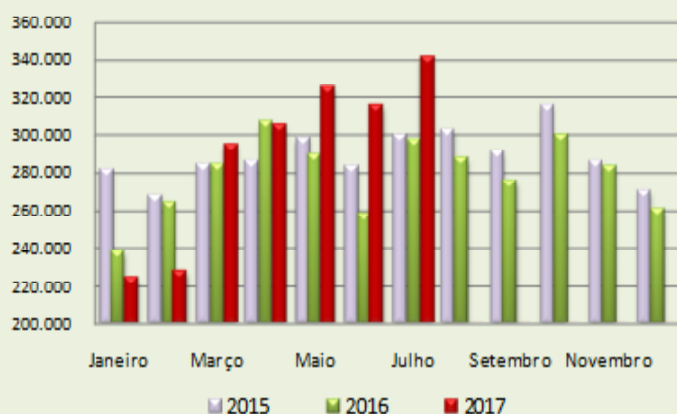
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		2.311.640	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas		Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000	1,02
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38	Média 2016 Atual 258.963

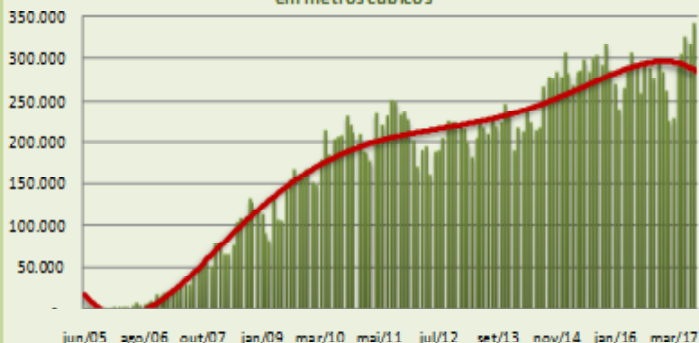
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1931.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	91.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	39305.03	38109.52	11952.89

Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

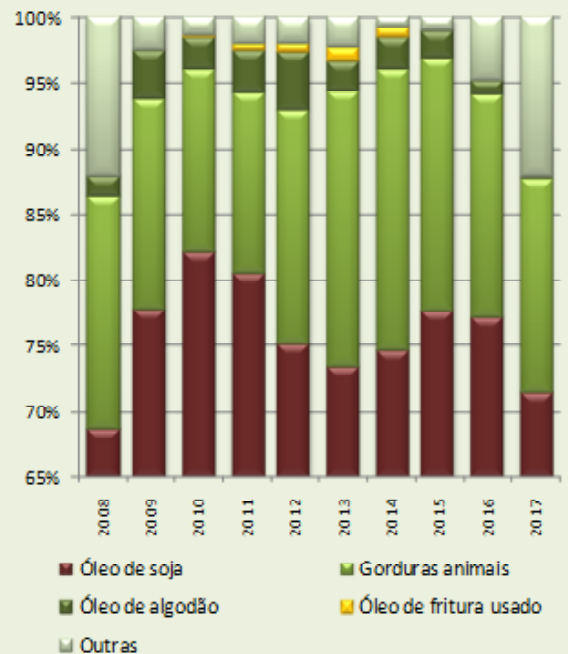
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

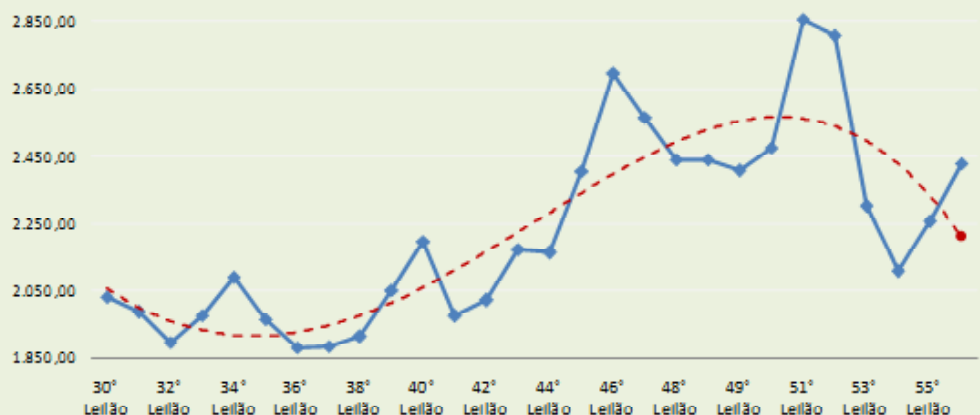


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

03/09/2017 a 09/09/2017

DADOS BRASIL

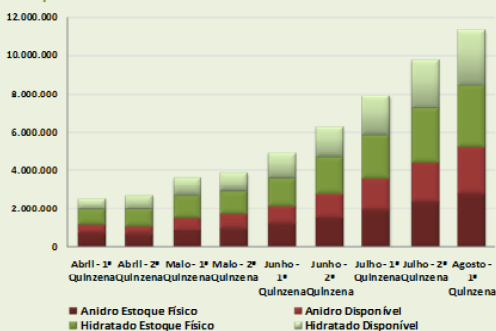
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.569	58,15	39,99	95,00	16,99	41,16	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	172	2,361	1,899	3,099	0,623	1,738	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.160	3,85	3,149	4,950	0,440	3,410	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	1.756	3,15	2,640	3,980	0,391	2,759	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	2.408	3,298	2,749	4,090	0,403	2,895	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.870	2,612	1,939	4,250	0,347	2,265	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

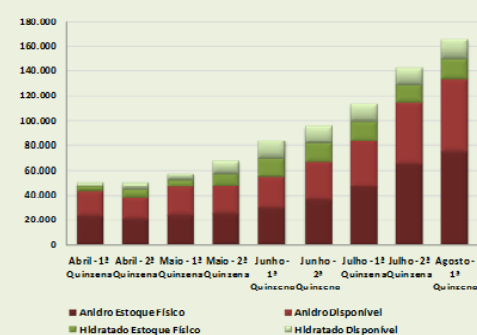
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,9380	2,5990	66,00
Nordeste	3,8580	3,0810	79,86
Norte	4,0180	3,3370	83,05
Sudeste	3,7940	2,5210	66,45
Sul	3,8770	2,8370	73,05

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2590	3,629	85,21
Alagoas	3,9590	3,226	81,49
Amapá	3,6570	-	-
Amazonas	4,1870	3,215	76,79
Bahia	3,9880	3,016	75,63
Ceará	3,8790	3,205	82,62
Distrito Federal	4,1350	3,152	76,23
Espírito Santo	3,9490	3,290	83,31
Goias	3,9060	2,616	66,97
Maranhão	3,5460	3,204	90,36
Mato Grosso	3,7910	2,249	59,32
Mato Grosso do Sul	3,6740	3,073	83,64
Minas Gerais	3,9190	2,630	67,11
Pará	3,9760	3,436	86,42
Paraíba	3,7070	2,987	80,58
Paraná	3,8190	2,722	71,28
Pernambuco	3,9130	3,061	78,23
Piauí	3,7690	3,007	79,78
Rio de Janeiro	4,1830	3,208	76,69
Rio Grande do Norte	3,8890	3,260	83,83
Rio Grande do Sul	4,0690	3,580	87,98
Rondônia	3,9420	3,411	86,53
Roraima	3,7030	3,600	97,22
Santa Catarina	3,6930	3,147	85,22
São Paulo	3,6140	2,443	67,60
Sergipe	3,8510	3,202	83,15
Tocantins	4,0610	3,367	82,91

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

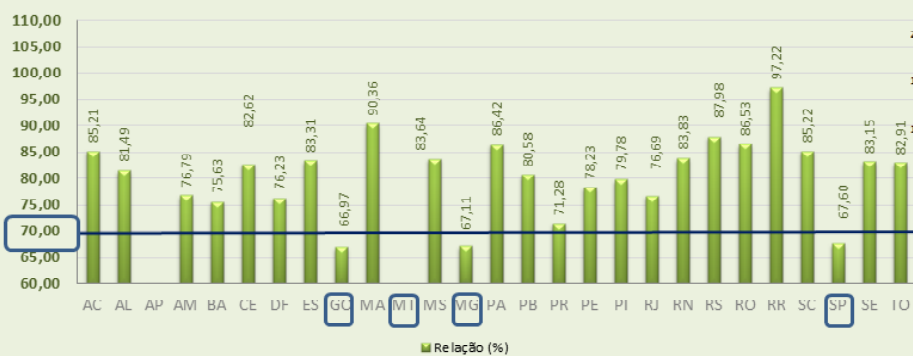


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

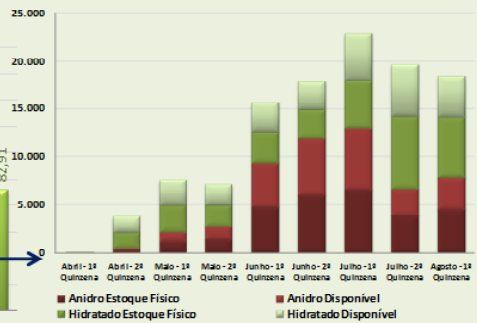


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

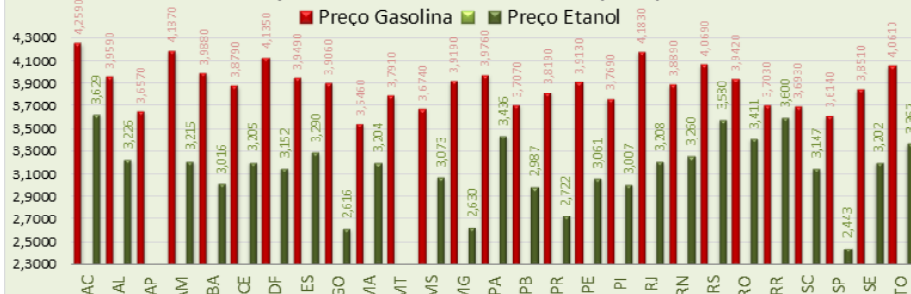


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

